



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 24

Viçosa(MG), 05 fevereiro de 1992

Nº 1.220

Ex-aluno da UFV é presidente do INCRA

O ex-aluno da então Escola Superior de Agricultura, Renato Simplicio Lopes, é o atual presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), vinculado diretamente ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária (MARA). Natural de Viçosa, Renato Simplicio Lopes graduou-se engenheiro-agrônomo pela ESA, em 15 de dezembro de 1955. De 11 de novembro de 1980 a 11 de novembro de 1986, ele foi membro do Conselho-Diretor da Universidade Federal de Viçosa, através de decreto assinado pelo então Presidente da República, João Baptista Figueiredo. O presidente do INCRA tem mestrado em Sociologia Rural pela Universidade de Wisconsin, Estados Unidos.

Simplicio Lopes iniciou suas atividades em Extensão Rural em 1956, no escritório local da ACAR-MG (atual EMATER), em Pedro Leopoldo, por três mandatos consecutivos. No governo de Rondon Pacheco, foi secretário da pasta de Agricultura. Foi o primeiro presidente da EMBRATER (1975 a 1979) e também seu diretor (março a dezembro de 1979). De 1981 a 1985, foi secretário da Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho, sendo ainda, de 1983 a 1985, presidente do Conselho Federal de Mão-de-Obra e diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) do Ministério do Trabalho. Foi secretário de Tecnologia do Ministério das Minas e Energia, de 1985 a 1989, e secretário de Agricultura e Produção do Distrito Federal e presidente do fórum Nacional de Secretários de Agricultura.

Professora do DPE é membro da Organização Internacional de Folclore

A professora Maria do Carmo Tafuri Paniago, da área de Educação Rural e Antropologia Cultural do Departamento de Educação (DPE) da Universidade Federal de Viçosa, foi convidada para integrar a Organização Internacional de Folclore (OIF). A organização é filiada à UNESCO, com sede mundial na Áustria e, na América Latina, em São Paulo.

A professora Maria do Carmo teve, também, seu nome indicado pela professora Maria do Rosário de Souza Tavares de Lima, pesquisadora membro da organização, para integrar um grupo de trabalho com o objetivo de organizar o I Congresso Internacional de Folclore, que será promovido pela OIF no Brasil, em 1993. A correspondência, datada de janeiro de 1992, foi assinada por Beatriz Bresser M. Cocco, vice-presidente da organização e presidente da OIF para a América Latina.

A Organização Internacional de Folclore preocupa-se com o intercâmbio cultural entre todos os países, sem pertencer a crenças políticas ou religiosas.

Prosseguem os trabalhos de avaliação das provas do Vestibular/92



Diversos docentes e técnicos de nível superior da UFV participam da avaliação das provas.

Encontra-se em andamento, no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes, a avaliação das provas do Vestibular/92 da Universidade Federal de Viçosa, realizado nos dias 22, 23 e 24 de janeiro. Os resultados deverão ser divulgados no próximo dia 21.

As provas vêm sendo examinadas por diversas equipes, de acordo com a área de conhecimento de cada grupo de candidatos, buscando-se uma avaliação global — e não a correção — do que foi respondido pelo vestibulando, diz o professor Oderli de Aguiar, presidente da Comissão Permanente de Vestibular.

Redação

A prova de redação, este ano, fugiu das expectativas da maioria dos candidatos que esperava assuntos relacionados com mudanças políticas no Leste Europeu ou ecologia, por exemplo. A prova foi elaborada a partir de um fragmento de uma das obras indicadas para leitura aos candidatos: **O Menino no Espelho**, de Fernando Sabino. Foi pedido que se desenvolvesse um texto com base na idéia de que o **outro é, em certos momentos, oposição e complementação do eu**, contida na obra daquele escritor.

De acordo com o professor Marco Antônio Rodrigues Vieira, do Departamento de Letras e Artes, pelo que se viu, nem todos os candidatos entenderam o que se pedia, ficando no relato de experiências pessoais, mais em forma de narração que de dissertação. Ele informa que a avaliação das redações é feita, utilizando-se uma sistemática que vem

sendo empregada nos últimos anos, em que a preocupação é verificar até que ponto o candidato tem potencialidade para redigir sobre determinado tema.

Partiu-se do princípio de que quanto menor a variação de parâmetros, maior a objetividade e melhor a variação. São três avaliadores para a mesma redação, em que as redações são classificadas como melhores, boas, mas não as melhores, médias, fracas, mas não as piores, e piores, que recebem as notas de 5 até 1, respectivamente. Aquelas redações que foram entregues em branco, estão ilegíveis, fugiram do tema ou foram redigidas com menos de 15 linhas recebem nota zero. As notas atribuídas pelos avaliadores deverão ter um padrão aceitável de disparidade, sem o que é feita uma reavaliação do texto, para chegar-se ao equilíbrio.

Por outro lado, diz o professor Marco Antônio, nenhum dos avaliadores tem idéia preconcebida acerca do texto a ser examinado, estabelecendo-se uma escala a partir do nível dos textos de cada grupo, de acordo com a área de conhecimento do candidato. Com isso, finaliza, garante-se o máximo de objetividade, proporcionando mais justiça ao processo.

Professor Liovando fala sobre o CONECIT

Página 3.

IPC de Viçosa foi de 29,80% em janeiro

Foi de 29,80% a evolução média dos preços no mês de janeiro no Município de Viçosa, de acordo com o levantamento do Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa. Com esse índice, o acumulado nos últimos 12 meses chegou à casa dos 546,10%. A pesquisa realizada pelo DEE atinge consumidores situados na faixa de renda de um a cinco salários-mínimos, na área urbana.

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, o maior índice de variação ocorreu em Saúde e Cuidados Pessoais, com 38,07%, item influenciado por remédios (62,70%), higiene pessoal (35,60%), atendimento médico-odontológico (25,04%) e serviços de hospital (19,76%). Transporte e Comunicação apresenta a segunda maior alta, com 31,78%, destacando-se aí telefone (75,49%), transporte particular (35,87%), combustível e óleo lubrificante (34,09%), transporte público local (31,88%) e transporte público interurbano (21,38%). Com uma variação de 31,74% aparece o grupo Despesas Pessoais, em que se destacam educação e leitura (53,08%), serviços pessoais (31,18%), recreação (23,60%) e cigarros (23,25%).

Os demais grupos tiveram variações menores, como Alimentação, por exemplo, com 31,12%, apresentando as seguintes oscilações de preços: doces e açúcares (46,27%), sal e condimentos (38,10%), alimentação fora do domicílio (35,01%), carnes (30,65%), gorduras (26,64%), bebidas alcoólicas (24,11%), bebidas não-alcoólicas (23,32%) e produtos de farinha (21,71%). No subitem hortifrutigranjeiros, as altas mais significativas foram do repolho (179,50%),

inhame (128,90%) e batata-doce (92,30%). No grupo Artigos de Residência, a variação foi de 25,46%, influenciado por várias altas como em utensílios de cozinha (47,01%), eletrodomésticos (31,13%), acessórios de cama, mesa e banho (28,70%) e mobiliário (20,20%). No grupo Habitação, verificou-se um aumento de 23,26% em relação ao mês anterior, com as maiores altas em produtos de limpeza (39,96%), taxas de água e esgoto (38,36%), energia elétrica (25%) e gás de cozinha (8,10%). Finalmente, no grupo Vestuário, a variação média foi de 20,52%, com as altas mais significativas registradas em tecidos em geral (30,12%), calçados (24,80%), roupas infantis (21,35%), artigos de armarinho (21,22%), roupas femininas (17,42%) e roupas masculinas (16,28%).

Abaixo, a variação de cada um dos sete grupos e sua participação no índice mensal:

GRUPO	ÍNDICE (%)	PARTICIPAÇÃO (%)
Alimentação	31,12	17,55
Vestuário	20,52	1,12
Habitação	23,26	2,71
Artigos de Residência	25,46	1,71
Transporte e Comunicação	31,78	1,44
Saúde e Cuidados Pessoais	38,07	2,53
Despesas Pessoais	31,74	2,74
No Mês		29,80
Nos Últimos 12 Meses		546,10

Cesta básica

O levantamento do DEE apurou também a evolução da Cesta Básica, que experimentou uma elevação de 25,34% com relação a dezembro de 1991. Naquele mês, o custo foi da ordem de Cr\$40.077,57, mas em janeiro esse custo elevou-se para Cr\$50.231,66. O trabalhador que ganha um salário mínimo, considerando-se os valores atuais, gastava em dezembro 95,42% de seu salário para adquirir os produtos da cesta e, em janeiro, necessitou de 52,30%.

Em termos de horas trabalhadas, o mesmo trabalhador necessitou, em dezembro, de 209 h 55 min para adquirir essa cesta e, em janeiro, de 115 h 04 min. Na tabela 1, a evolução do custo dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.

TABELA 1 - Custo da Cesta Básica de Alimentação

PRODUTO	CUSTO EM DEZEMBRO/91 Cr\$5	CUSTO EM JANEIRO/92 Cr\$	VARIAÇÃO %
Carne (6 kg)	12.676,36	16.789,09	32,44
Leite (7,5 l)	3.150,00	3.150,00	-
Feijão (4,5 kg)	2.057,17	2.581,87	25,51
Arroz (3 kg)	1.612,74	1.775,52	10,09
Far. Trigo (1,5 kg)	702,00	864,00	23,07
Batata (6 kg)	1.464,00	2.490,60	70,12
Tomate (9 kg)	3.730,50	4.237,20	13,58
Pão (6 kg)	7.200,00	9.000,00	25,00
Café (0,6 kg)	959,16	1.181,88	23,22
Banana (7,5 dz.)	1.522,12	2.171,25	42,64
Açúcar (3,0 kg)	743,52	1.134,00	52,52
Banha (0,75 kg)	472,50	674,25	42,69
Manteiga (0,75 kg)	3.787,50	4.182,00	10,41
Custo Cesta	40.077,57	50.231,66	25,34

DAC promove oficina

Começa no próximo dia seis, no Museu da Universidade Federal de Viçosa, a Oficina de Soroban - Básico, a cargo do professor Alberto Saito Yoshida, da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Viçosa. A iniciativa é da Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV, devendo as atividades prosseguir nos dias sete, oito e 10.

O Soroban é o ábaco utilizado pelos japoneses desde tempos imemoriais. É um instrumento de cálculo matemático, e seu uso estendeu-se para os demais países. Segundo o professor Alberto Yoshida, esse nomograma proporciona aos estudiosos, concretamente, os fundamentos da Matemática, das ordens decimais e seus respectivos valores. Dá noção exata e objetiva dos fatos da Matemática, desde a adição até as mais complexas operações. Por meio dele, o indivíduo descobre as combinações possíveis dos conjuntos de números, ativa a inteligência, tornando possível o cálculo, com a devida exatidão, dos prós e contras dos problemas habituais.

A arte de Diva Benevides Pinho

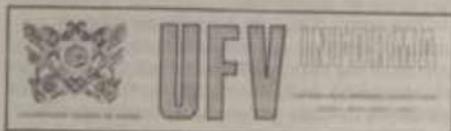
A Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV está organizando exposição de pinturas da artista plástica Diva Benevides Pinho. A mostra estará aberta ao público de 20 de fevereiro a 14 de março, na Pinacoteca.

Diva Benevides Pinho possui uma obra conhecida em todo o Brasil e no exterior, especialmente na análise do cooperativismo e da história do pensamento econômico, em razão de suas atividades como professora titular da Faculdade de Economia e Administração da USP. Atraída pela pintura, nela registra, com traços delicados e fortes ao mesmo tempo, imagens que despertam profundo prazer estético. Diva desenvolve sua pintura a partir de vivências que se enraízam em suas raízes interioranas, matizadas pelo longo convívio com a diversidade multiforme de São Paulo e das muitas terras estrangeiras por onde tem andado.

LDH recebe nova turma

Desde o dia 27 de janeiro que 15 crianças estão frequentando o Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) do Departamento de Economia Doméstica (DED) da Universidade Federal de Viçosa, marcando, com isso, o início das atividades daquele laboratório.

As crianças foram sorteadas em dezembro de 1991, são elas: Ana Cláudia Bering Bandeira Gonzaga, Danielle Rezende, Diogo Rainier Alves Soares, Edimara Aparecida Buoncontro, Guilherme Silva Pereira, Guilherme Guimarães Gomes, Hadassa de Moraes Alves, Indiara Aparecida Moreira Rodrigues, Kenyth Alves de Freitas, Mariana Amorim Ruminiski, Rafael de Faria Mendonça, Rafael de Freitas Ferreira, Simone Floresta Leal, Thathiane Gonçalves da Silva e Vinicius Duarte Lopes.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 80v, Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (021) 389-2042/2243/2245, Telex (31) 3571-30570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa, **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandt, **Pró-Reitor Acadêmico:** Nei Fernandes Lopes, **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarciso Lana Thibaut, **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho, **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRTMG 2.207), **Redação:** Giovanni Walter Sorensen e José Paulo Martins, **Composição:** Rita de Cássia Sobral, **Revisão:** Edir de Oliveira Barbosa, **Arte-Final:** Carlos Antônio Penna Rubin, **Fotolito:** José Maurício de Freitas, **Impressão:** Márcio Alves de Lima e Reginaldo Lúcio Torres.

Professor Liovando fala sobre o CONECIT

SMEF quer apoio da UFV

Atuar como intermediário entre a Universidade Federal de Viçosa e o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (CONECIT), transmitindo idéias e sugestões da comunidade acadêmica e prestando informações sobre as prioridades do Estado na área da pesquisa, é o que pretende o professor Liovando Marciano da Costa, durante o período em que for membro desse conselho, cargo em que foi recentemente empossado durante cerimônia realizada em Belo Horizonte, presidida pelo governador Hélio Garcia.

Presidido pelo secretário de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Octavio Elísio Alves de Brito, o conselho é um órgão normativo e consultivo para atuar na promoção e no fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, discutindo e indicando programas para financiamento pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Para este ano, está prevista a verba de Cr\$ 104 bilhões para o setor.

3% do orçamento

De acordo com a Constituição Estadual, três por cento do orçamento de Minas Gerais devem ir para a pesquisa científica e tecnológica. Um terço desse total pode ser destinado para qualquer projeto de pesquisa que se enquadre nos objetivos legais e estatutários da FAPEMIG e o restante, obrigatoriamente aplicado em projetos de pesquisa de órgãos da administração direta e entidades da administração indireta estadual.

Um terço dos membros do CONECIT é formado por pessoas indicadas pelo governador, outro terço é integrado por representantes do setor produtivo e o restante, por representantes das instituições de pesquisa que atuam no Estado. O representante da Universidade Federal de Viçosa, professor Liovando, é engenheiro-agrônomo, com mestrado em Fitotecnia pela UFV, Ph.D. e pós-doutorado pela Universidade de Missouri, nos EUA. Trabalha no Departamento de Solos do Centro de Ciências Agrárias, área de Manejo de Solos.

Durante a 10ª reunião do CONECIT, realizada dia 23 do corrente, foram empossados os novos membros do conselho,



Professor Liovando.

entre eles o professor Liovando. Na oportunidade, ficou definido que serão contempladas com recursos as seguintes linhas de pesquisa: Saúde, educação, cultura e sociedade; Meio ambiente; Microeletrônica e informática; Energia, biomassa e fontes alternativas; Agricultura, pecuária e desenvolvimento rural; Qualidade e produtividade industrial, e, ainda, Geociências, mineração e tecnologia mineral e metalúrgica. Do total de Cr\$104 milhões a serem aplicados em ciência e tecnologia no Estado em 1992, 13 a 15 bilhões serão repassados à FAPEMIG ainda neste primeiro trimestre, revelou-se durante a cerimônia. Esse montante seria suficiente para o andamento dos projetos em vigor e para aqueles enquadrados na lista de prioridades da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

Decidiu-se também, durante a reunião, pela criação de dois grupos de estudo para avaliar a situação em que se encontra a infra-estrutura de laboratório das instituições de pesquisa, especialmente as estaduais, e realizar um estudo da disponibilidade de recursos humanos para aproveitamento em pesquisas no Estado, os pesquisadores recentemente aposentados, por exemplo. Segundo o professor Liovando, a idéia é apoiar o trabalho que vem sendo executado e proporcionar melhores condições às equipes já formadas.

As próximas reuniões do CONECIT estão marcadas para os dias 19 de março, 12 de junho e 18 de setembro.

Buscar apoio do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa e também da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) para maior consolidação da Sociedade Mineira de Engenheiros Florestais (SMEF), esse foi um dos objetivos da visita do presidente da entidade, Sérgio Marcondes Cardoso, na segunda-feira, 27. Ele foi recebido pelo chefe do DEF e também diretor-administrativo da SIF, professor Laércio Couto. Na oportunidade, Marcondes Cardoso solicitou, também, apoio do DEF e da SIF para a realização do 7º Encontro Brasileiro de Engenheiros Florestais, que será realizado em agosto deste ano, em Belo Horizonte, numa promoção conjunta entre a SMEF e a Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais (SBEF).

Durante a visita, outros pontos foram abordados, buscando maior abrangência da SMEF, oportunidade em que o professor Laércio sugeriu que se criassem representações regionais da entidade, promovendo, assim, sua descentralização e interiorização, o que resultará maior integração com engenheiros florestais de todo o Estado de Minas Gerais. Também, ficou praticamente acertada a criação de duas representações regionais da SMEF: uma na Zona da Mata, sob a coordenação do professor Laércio, e outra no Vale do Rio Doce, coordenada pelo engenheiro florestal Jair Ferreira da Cruz, em Governador Valadares.

Lei florestal

O presidente da SMEF solicitou, ainda, a colaboração de vários professores do DEF: Antônio Alberto Aiessandro de Barros, Hércio Pereira Ladeira e Antônio Bartolomeu do Vale, bem como do engenheiro florestal Elias Silva, para uma sessão de debates e discussão a respeito da Lei Florestal de Minas Gerais (Lei Nº 10.561, de 27.12.1991), em Belo Horizonte, na sede do CREA-MG.

Curso sobre Princípios Básicos de Nutrição Aplicada

Realizou-se na Universidade Federal de Viçosa, no período de 29 a 31 de janeiro, o curso Princípios Básicos de Nutrição Aplicada, ministrado a 25 estudantes da Universidade Federal de Juiz de Fora pelo professor Gilberto Paixão Rosado, do Departamento de Nutrição e Saúde do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV.

O curso faz parte do Programa Prev/Ação, uma atividade extensionista da Faculdade de Odontologia da UFV coordenada pela professora Maria Eugênia Tollendal, envolvendo estudantes da disciplina Odontopediatria II, ministrada pela coordenadora do programa. A vinda do grupo a Viçosa foi viabilizada por intermédio do convênio existente entre as duas universidades, que prevê diversas formas de intercâmbio.

Com 15 horas de duração, o curso foi ministrado no Centro de Ensino de Extensão da UFV. Foram abordados diversos pontos, dentro dos temas: Princípios Básicos de Nutrição, Dietética e Nutrição de Grupos Biologicamente Vulneráveis. Segundo a professora Maria Eugênia, a promoção contou com o apoio da Reitoria, do Conselho de Extensão, do Departamento de Nutrição e do Centro de Ensino de Extensão da UFV.

O Programa Prev/Ação vem sendo coordenado pela professora Maria Eugênia há algum tempo e inclui diversas atividades junto à comunidade, destacando-se entre elas a Criança Sorriso, por intermédio da qual todo acadêmico de Odontologia assume, ao

iniciar o curso, a responsabilidade de fazer o acompanhamento de uma criança que tenha a boca sadia. Se ao término do curso essa criança continuar com a saúde bucal, o formando, a criança e a mãe são premiados, durante a realização da Festa Criança Sorriso. Na última festa, em novembro passado, apresentaram-se 530 crianças com boca sadia.

Outra atividade do programa é o atendimento odontológico ao bebê, de zero a três anos, em conjunto com a mãe. É dado,

também, o atendimento à gestante, em preparação para o nascimento do filho, além de cursos de educação e saúde preventiva em diversas comunidades.

A realização do curso em Viçosa representa, como diz a coordenadora do programa, um prêmio aos acadêmicos que participam das atividades, tanto do ponto de vista do aprimoramento de seus conhecimentos quanto das oportunidades de lazer durante a viagem.



Participantes do curso.

Informática para pós-graduandos do DER

Com o objetivo de criar uma genuína cultura de informática aplicada nos estudantes de pós-graduação, o Departamento de Economia Rural do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa promoveu, semana passada, um curso intensivo de 20 horas sobre **software** utilizado em Economia Rural, ministrado pela engenheira-agrônoma Márcia Heil Costa, técnica da EPAMIG.

Ex-aluna da UFV, onde concluiu o mestrado em Economia Rural, Márcia concentrou suas explicações sobre o grupo de programas relacionado com econometria conhecido como **ESP**. Participaram do evento estudantes de mestrado e doutorado em Economia Rural que cursam as disciplinas Econometria I e II, ministradas pelo professor Carlos Antônio Moreira Leite, daquele departamento.



Professora Heil Costa.

Instituído o PET-Saúde na UFV

Estão sendo selecionados os estudantes que irão atuar no Programa Especial de Treinamento (PET-Saúde) do Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa, instituído recentemente em convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES). O objetivo é melhorar a qualidade da formação de alunos do ensino superior, em nível de graduação, podendo o programa ser implantado em qualquer área do conhecimento, por iniciativa dos Colegiados de curso ou por iniciativa de um ou mais departamentos.

Por intermédio de provas de seleção foram escolhidos, inicialmente, quatro estudantes, segundo o interesse e suas habilidades - o conhecimento de epidemiologia por exemplo -, características primordiais para se integrar no grupo do programa.

Segundo o professor Adelson Luiz Araújo Tinoco, pretende-se oferecer formação

acadêmica de excelente nível aos estudantes de graduação, incentivando seu ingresso na pós-graduação, por intermédio do saber nos três níveis: ensino, pesquisa e extensão. O professor Adelson, do Departamento de Nutrição e Saúde, é tutor do Programa, que conta ainda com a colaboração da professora Rosângela Minardi Nitro Cotta, ambos da área de Saúde Pública daquele departamento.

Aos estudantes selecionados cabem tarefas e ações envolvendo programas de leitura e seminários, aperfeiçoamento no uso da linguagem escrita e oral, estudo de pelo menos um idioma estrangeiro, curso para o uso de microcomputador, organização de palestras, atividades de interação com o conjunto dos alunos do curso, promoção de eventos culturais ou científicos, visitas e excursões; elaboração e desenvolvimento de projetos coletivos de pesquisa, estágios ou extensão universitária; e montagem da biblioteca do PET-Saúde.



Grupo de estudantes fazem exames de seleção para o PET-Saúde.

Cultura racional tem conferência na UFV

A I Conferência Universitária de Cultura Racional na Universidade Federal de Viçosa será realizada no próximo dia nove, no Centro de Vivência. Diversos conferencistas irão discutir sobre assuntos relacionados com cultura extracósmica, objetos voadores não-identificados e as perspectivas do terceiro milênio.

A iniciativa é de um grupo de estudantes de Cultura Racional e conta com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV. A participação no evento é válida para as disciplinas Estudo de Problemas Brasileiros (EPB) 100 e 600.

Além da conferência propriamente dita, o

evento contará com apresentações da Banda da Cultura Racional, no Restaurante Universitário e na Praça Silviano Brandão.

São estes os conferencistas: Geraldo de Brito, correspondente de Cultura Racional e especialista em assuntos relacionados com cultura cósmica, de Botim; Nelson Bacaro, matemático, professor e cientista, de São Paulo; Edimar Martins, professor de História e Filosofia, de Ipatinga; João Cruz, jornalista e radialista, do Rio de Janeiro; e Paulo Amaury, acadêmico do curso de Administração da UFV. A apresentação e mediação ficarão a cargo do professor Napoleão Fonseca, estudante de cultura racional, de João Monlevade.



TESES DA UFV

No dia 20.01.1992, o bolsista da CAPES, Francisco Almeida Lobo, defendeu tese de mestrado em Fisiologia Vegetal intitulada **Utilização da termometria a infravermelho na programação da irrigação para a cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.)**. A banca examinadora foi formada por Marco Antônio Oliva Cano (presidente), Nei Fernandes Lopes, Morethson Resende, Raimundo Santos Barros e Márcio Mota Ramos.



CONCURSOS

O Instituto de Ciências Biológicas e Geociências da Universidade Federal de Juiz de Fora informa que estão abertas, até o dia 12 do corrente, as inscrições para o concurso público para professor, nas seguintes áreas: Anatomia III (auxiliar), Biologia II e III e Biologia VII (assistente) e Zoologia IV, V e VI (assistente). Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (032)229-3202.

Professores da UFV em simpósio internacional

Tres professores da Universidade Federal de Viçosa estão participando, desde segunda-feira, 3, do Simpósio Internacional sobre Biologia e Agricultura Sustentável nos Trópicos. O evento acontece no Rio de Janeiro, com promoção da Academia Brasileira de Ciências e da UNESCO, apoiado pela FINEP, AGRO CERES, FUNBAP e Banco do Brasil. O término do Simpósio está previsto para sábado, 8.

Palestras e debates com autoridades e pesquisadores das diversas áreas do tema fazem parte da programação deste Simpósio Internacional. Pela UFV, participam os professores Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e diretor-administrativo da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), e Roberto da Silva Ramalho, também do DEF, além do professor Emílio Gomide Loures, do Departamento de Solos e chefe da Estação de Tratamento de Água do campus da UFV. Eles são debatedores nas palestras **Manejo sustentável da floresta, Ecologia e desenvolvimento e Biologia do solo e sustentabilidade agrícola**, respectivamente.

Calouros 91 de Administração promovem palestras

Uma promoção da Turma de Calouros de 1991 do curso de Administração da Universidade Federal de Viçosa, duas palestras serão proferidas dias 12 e 13 do corrente, abordando pontos como gerenciamento e ética empresarial. O apoio é do Departamento de Administração (DAD) da UFV, do Diretório Central dos Estudantes (DCE), da COOPASUL e da Associação Comercial de Viçosa (ACV).

De acordo com a programação, no dia 12, quarta-feira, será proferida a palestra **Ética empresarial**, por Silvana Matos, orientadora de marketing da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e conselheira de marketing na Fundação Alvaro Penteado (SP). A palestra de Silvana acontecerá às 19 h, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER). No dia seguinte, 13, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, a partir das 19 h, José de Paula Dias falará sobre **Trescrições para uma revolução gerencial (gerenciamento em ambiente de crise)**. Paula Dias é professor da Faculdade de Administração de Cachoeira de Itapemirim (ES) e administrador de empresas.